

Kachia Hedeny Téchio

Graduada em Administração, com especialização em Pós Colonialismo e Cidadania Global pela Universidade de Coimbra, mestrado e doutorado em Antropologia pela Universidade Nova de Lisboa.

Nesse programa pretende desenvolver uma proposta composta por um conjunto de linhas que se integram para mapear as epistemologias do espaço rural, com ênfase nos conhecimentos tradicionais e nas etnociências para ensino de ciências.

O exercício de imaginar conhecimentos alternativos ou complementares à ciência moderna passa necessariamente pela crítica desta ciência enquanto modelo epistêmico. Pretende-se analisar os conhecimentos tradicionais a partir da perspectiva de professores atuantes em Rondônia, mulheres do campo, quilombolas, ribeirinhas, e a comunidade em geral.

Visto a modernidade do 'centro/urbano' constituir-se como um engenho gerador de alteridades as quais, ocupam o espaço da educação formal e majoritariamente, excluem do seu imaginário outros saberes, e possibilidades de uma hibridação de conhecimentos.

Analisar a transmissão dos conhecimentos e o ensino de ciências entre as gerações e suas hibridações, do ponto de vista antropológico suscita novas categorias de questionamento, e contém um potencial para ampliar, num jogo de espelhos, problemas “tradicionais” sobre educação, ensino, aprendizagem e formação de professores..

Este projeto procurará desconstruir a narrativa etnocêntrica, e auxiliar as participantes a substituí-la por narrativas e alternativas próprias, na busca de saberes emancipatórios e novas formas possíveis de aprender e ensinar. Ainda, o projeto privilegiará uma análise alargada das relações de ruptura, continuidade e contaminação entre saberes, a partir de uma perspectiva multidisciplinar.

As pesquisas acadêmicas não dizem respeito apenas à racionalidade e objetividade em relação ao objeto de estudos, o outro, mas transitam também pelas relações complexas dos olhares, escutas e trocas culturais entre observadores e observados.

Essa proposta se articula entre a reflexão antropológica e a transmissão dos conhecimentos, e, a discussão de propostas metodológicas criativas de pesquisa científica que possam dar conta das experiências com uso das etnociências para ensino de ciências, principalmente no ensino de química, física e biologia.

Nessas perspectivas a pesquisadora pretende contribuir e orientar nesse programa.